

Economia - América

AJUSTE MAIOR: Dólar mais barato é usado para aquecer vendas de carros importados

Taxas de câmbio para os consumidores têm variações que vão de 1,23 a 2,04

Diferença de cotação usada por cartões, montadoras e agências de viagem é de 65%

Érica Fraga

• Falar em cotação de dólar no Brasil significa citar números variados e discrepantes. Dos valores de conversão utilizados para compras de carro importado ao dólar comercial, as cotações são muito diferentes e vão de R\$ 1,23 a R\$ 2,04. A diferença percentual entre esses preços é de 65%.

Nos setores em que a alta do dólar está devastando os nego-

cios, surgiram taxas promocionais. As principais montadoras estão cobrando o dólar a R\$ 1,29 para carros importados. Foi a saída para aquecer as vendas. As operações de leasing por variação cambial estão suspensas. Já os consumidores com contratos antigos pagarão até o fim de abril R\$ 1,23. Mas, a diferença entre essa taxa promocional e a cotação real do dólar no período será cobrada no fim do contrato.

A Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav) fechou acordo com Tam, Transbrasil e Vasp para vender passagens pela cotação fixa de R\$ 1,70 até o fim de março. Já, nas agências, os preços dos pacotes variam ao sabor das oscilações do dólar.

— Cada vez que ligamos para as operadoras nos passam um número diferente. Hoje, a média para conversão de preços dos pacotes foi de R\$ 2,02. Com toda es-

ta confusão, nosso movimento caiu 60% — disse Vera Santos, gerente da agência Só Viagens.

Nas casas de câmbio, o dólar paralelo era vendido entre R\$ 1,75 a R\$ 1,85 ontem. Já o comercial fechou a R\$ 2,04. As empresas de cartão de crédito que acompanham a dança diária do dólar operavam com taxa de conversão de R\$ 2 ontem. Hoje, no entanto, todos esses números devem ser diferentes. ■